



JULGANDO O BULDOGUE FRANCÊS

Este texto foi elaborado pelo juiz Ricardo Torre-Simões e publicado pelo Conselho de Árbitros da CBKC Confederação Brasileira de Cinofilia, com base em sua experiência pessoal e em livros e artigos de autores diversos, conforme mencionado abaixo.

Le Bouledogue Français by Emmanuel & Anita Gay

Le Bouledogue Français by Francoise Girard

The French Bulldog by Jukko Broersma (NL)

Les Gardiens Mythiques by Lucie Poder (FR)

French Bulldog Coat Colours - French Bulldog Club of NSW Inc

Le Standard du Bouledogue Français - Club du Bouledogue Français

Judging the French Bulldog - French Bulldog Club of America

Padrão do Buldogue Francês (CBKC)



A COR E SUAS FALTAS DESQUALIFICANTES NO BULDOGUE FRANCÊS

Recentemente houve uma alteração bastante impactante no padrão da raça Buldogue Francês conforme comunicado recebido da FCI. Assim, para esclarecer algumas dúvidas recebidas por este Conselho, resolvemos publicar este boletim técnico apenas comentando sobre o aspecto da cor, textura e comprimento da pelagem e sua influência nas faltas graves e desqualificantes no padrão dessa raça, **sem entrar no mérito de outras alterações sofridas por esse padrão.**

Para evitar qualquer eventual distorção causada por interpretações diferentes nas traduções, usamos como base destes comentários o padrão original em francês, encontrado no site do Club du Bouledogue Français (www.cbf-asso.org) e que também pode ser encontrado no site da FCI.

Primeiramente, e antes de qualquer outra consideração, é importante lembrar que todo e qualquer juiz licenciado pela FCI, obriga-se ao disposto nas *FCI Regulations for Show Judges*, capítulo 9 *General Duties of a Show Judge*, que diz claramente: “*Judges must: - judge dogs according to the FCI standard of the specific breed;*” ou seja: O juiz deve: - julgar cães de acordo com o padrão da FCI para a raça específica. **Não seguir o padrão é falta técnica grave que não deve ser cometida, portanto, pelos árbitros da CBKC.**



As Desqualificações Definidas pelo Padrão

O padrão define as desqualificações relacionadas à cor, da forma como segue:

“Faltas Desqualificantes:”

“Pelagem não em conformidade com o prescrito no padrão, incluindo preto, preto marcado de castanho, e todas as diluições de preto, com ou sem manchas.”

Aparentemente essa afirmação não deixa muito espaço para dúvidas, pois pelo padrão apenas são aceitas as cores: “fulvo, tigrado ou não, com ou sem marcações*”.

*Aqui usamos “marcações” para o original “panachure” que em francês significa: *taches de couleurs diverses qui se mêlent à la couleur principale*, ou seja: manchas de cores diversas que se mesclam à cor principal.

Contudo se analisarmos um pouco mais profundamente essa pequena lista de cores aceitas, veremos que sim, existem aspectos que necessitam uma reflexão para evitar erros. O próprio padrão reconhece a necessidade de elaborar um pouco mais sobre o assunto, e descreve essas cores quando complementa suas definições.

As Cores Aceitas pelo Padrão

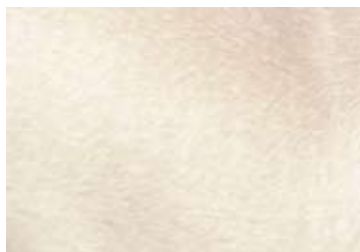
Vamos iniciar esta parte dos comentários contrariando a ordem adotada pelo padrão. Lá, a descrição das cores inicia-se pelo chamado “Tigrado”, e aqui vamos propositadamente iniciar pelo “Fulvo”.

Por quê pelo fulvo? A explicação é simples e está contida no próprio texto do padrão: porque o fulvo é a única cor básica do Bulldogue Francês. Todas as demais são derivações ou variedades do fulvo como constatamos quando lemos a descrição do próprio tigrado: “pelagem fulvo moderadamente rajada transversalmente por manchas escuras dando um aspecto tigrado...” ou seja, a pelagem é de cor fulvo, rajada de escuro lembrando um tigrado. A variedade “fulvo e branco” é uma derivação óbvia do fulvo básico, e a variedade “tigrado e branco”, sendo o tigrado a mesma cor fulvo apenas rajada, também é uma derivação do fulvo básico. Essas são as únicas “cores” - entre aspas propositais já que trata-se de uma única cor - aceitas pelo padrão e, por consequência não dá margem à dúvidas de que o fulvo é a única cor básica do Bulldogue Francês, mesmo considerando o branco, conforme vamos ver adiante.

Os Fulvos

“Fulvo: pelagem uniforme, de nuance fulvo claro ao fulvo escuro, podendo apresentar uma atenuação de cor nas partes inclinadas, com ou sem máscara preta, sendo a pelagem com máscara a preferida. Presença ou não de marcação branca limitada.”

A cor fulvo no Bulldogue Francês vai desde uma tonalidade muito clara ao vermelho veado, com ou sem máscara preta. Não devemos confundir a “atenuação de cor nas partes inclinadas” com uma capa preta que é tolerada, mas não desejada. O fulvo é uma cor recessiva. Essa atenuação é apenas uma perda da força ou intensidade da cor nas partes mais perpendiculares ao solo (aprumos, flancos, etc.) e quando nos referimos à “capa preta” estamos indicando uma cor mais escura cobrindo a região dorsal e lombar.



Fulvo Muito Claro



Fulvo



Fulvo Médio



Fulvo Escuro



Os Brancos

Onde situaríamos o Buldogue Francês branco já que essa cor não é especificamente citada entre as cores aceitas pelo padrão? O Buldogue Francês é branco apenas aos nossos olhos, mas na realidade, geneticamente não é: é tigrado ou fulvo mas com uma marcação branca tão invasiva que cobriu todo o seu corpo. **Quando julgando cães com essa característica, é importante observar a cor da trufa e das pálpebras, que devem ser pretas, além das unhas.**

Tanto isso é verdade que o Club du Bouledogue Français quando do registro de filhotes, registra os brancos ou na variedade Fulvo & Branco ou Tigrado & Branco, pois não há registros de apenas brancos. Apenas por curiosidade, o sistema de registro de filhotes do CBF determina expressamente que para os filhotes brancos, é conveniente declarar sob os seguintes códigos de variedade de cor, quando do registro:

- Sob o código 3

(Tigrado com marcação invasiva), se os pais são de cor tigrado com marcação branca.

- Sob o código 6

(Fulvo com marcação invasiva) se os pais são de cor fulvo com marcação branca.



Branco incorreto em razão da cor da trufa, da linha externa das pálpebras e das unhas.



Branco Correto

Os Tigrados

“Tigrado: pelagem fulvo moderadamente rajada transversalmente por manchas escuras dando um aspecto “tigrado”, a pelagem fortemente manchada não deve chegar a cobrir o fundo fulvo. Presença ou não de marcação branca limitada.”

Atenção, pois o texto do padrão é bem claro: tigrado, que é dominante no Buldogue Francês, é um fulvo moderadamente listrado de preto (**não preto listrado de fulvo**), em todos os matizes de fulvo. As listras pretas podem cobrir todo o corpo, com ou sem marcação branca no peito (*plastron*). Exemplares com fundo preto na pelagem e algumas marcas ou apenas pêlos esparsos na cor fulvo, não correspondem à descrição do padrão e **devem ser desqualificados**.

Cuidado: apenas cães muito jovens podem parecer ser totalmente pretos, entretanto mais tarde quando amadurecerem poderão desenvolver um padrão tigrado. De qualquer forma, como não podemos distinguir quais os que manterão a cor preta no futuro, nas pistas de julgamento devemos seguir o padrão, ou seja, mesmo estes muito jovens não podem ser aceitos se completamente pretos.



Tigrado Claro



Tigrado Médio



Tigrado Avermelhado



Tigrado Escuro



Preto com fios fulvos (incorreto)



Preto (incorreto)

As amostras acima representam apenas algumas das tonalidades que podemos encontrar na variedade tigrado do Buldogue Francês. As duas últimas, preto com fios fulvos e totalmente preto, são incorretas não aceitas pelo padrão devem desqualificar o exemplar.



Os Tigrados com Marcação Branca Média ou Invasiva

“Os chamados codorna ou pied com a marcação distribuída sobre todo o animal. Quaisquer manchas sobre a pele são toleradas.”

Como já vimos, a cor fulvo no Buldogue Francês vai desde uma tonalidade muito clara ao vermelho veado, com ou sem máscara preta. Quando o animal pertence à variedade de cor fulvo tigrado com marcação branca média ou invasiva, obedece essa mesma escala cromática, ou seja, o rajado de escuro repousa sobre um manto que vai do fulvo claro ao vermelho veado, com algumas marcas brancas (na marcação média) ou com grande parte branca (na marcação invasiva). O rajado pode ser suave ou forte, sem entretanto cobrir totalmente o fulvo que deve sempre estar aparente. A máscara negra pode ou não estar presente.

Embora já tenhamos visto exemplos de tonalidades de cor:



Pied Claro



Pied Médio



Pied Escuro

Os Fulvos com Marcação Branca Média ou Invasiva

“Os chamados fulvo e brancos com a marcação distribuída sobre todo o animal. Quaisquer manchas sobre a pele são toleradas.”

Vale para esta variedade tudo o que foi dito acima, inclusive sobre a máscara que pode ou não estar presente. Eu gostaria entretanto de fazer uma observação sobre o “fulvo” que é uma definição crucial tanto aqui nos marcados, quanto na cor sólida. A pelagem vermelha (e creme, uma vez que é uma diluição de vermelho) pode por vezes parecer fulvo, mas nem sempre é o caso. Geneticamente os exemplares vermelhos e creme são diferentes de fulvo pois não têm qualquer pigmento preto nos pelos (embora na pele esteja presente). Um cão vermelho (ou creme), portanto, nunca terá uma máscara preta. E se manchas pretas estão presentes ao redor do nariz e dos lábios e às vezes nas orelhas, essas serão marcas na pele apenas, não nos pelos. Além disso, uma pelagem vermelha normalmente não terá qualquer cor mais clara das partes inclinadas do corpo. Como o pigmento preto nos pelos não é possível em vermelho e creme, algumas características típicas da pelagem fulvo estão ausentes. Há juizes em alguns países que advogam a desqualificação desses animais o que considero decisões precipitadas e muito discutíveis. Entretanto nossos árbitros devem estar atentos para essas variações de cor, pois são importantíssimas na criação.

Embora já tenhamos visto exemplos de tonalidades de cor:



Fulvo Claro e Branco



Fulvo Médio e Branco*



Fulvo Escuro e Branco

* Esta tonalidade poderia ser o “vermelho” comentado acima como um desvio do verdadeiro fulvo



Os Preto e Brancos

Apenas para reforçar o que já dissemos sobre a cor preta nos Buldogues Franceses, os pretos marcados de branco tampouco são aceitos pelo padrão e devem ser desqualificados, por tratar-se de portador de cor não permitida.

O tigrado, por mais escuro que possa ser, deve deixar evidente o fundo fulvo sobre o qual estão as marcas rajando a pelagem.



A Cor da Trufa

“Para todos as pelagens, o nariz é preto, não marrom ou azul. Os exemplares completamente brancos (com manchas totalmente invasi-va), desde que as bordas nariz e olhos sejam pretas, são admitidos, mas não desejados por causa dos riscos associados à surdez.”

O texto do padrão original é elucidativo, sem dar margem à interpretações sejam de que natureza forem. A máscara pode ou não estar presente em qualquer variedade, como já vimos, mas quanto à cor da trufa o padrão é absolutamente inflexível: tem que ser preta, e qualquer desvio deve ser severamente penalizado com a desqualificação.

No caso dos exemplares totalmente brancos o padrão vai além, exigindo a cor preta também para as bordas dos olhos, o que omite no caso dos exemplares não brancos, embora haja um consenso entre criadores e juízes de que em qualquer variedade busca-se a cor preta para a borda dos olhos.

Abaixo alguns exemplos de trufas indesejáveis e desqualificantes segundo o padrão (exceto o Dudley que deve ser apenas penalizada).



Trufa correta



Trufa despigmentada



“Dudley nose”



Trufa fígado

As Faltas (relativas à pelagem e pigmentação)

Para as faltas sem a qualificação de graves, o padrão determina que qualquer desvio do seu texto descritivo deve ser considerado como um defeito, que será penalizado pelo juiz na exata proporção de sua gravidade e de suas consequências para a saúde e bem estar do cão.

O padrão deixa portanto, à nós juízes, a responsabilidade de determinarmos qual é a gravidade da falta encontrada, e para isso devemos atentar com máximo cuidado para os aspectos genéticos envolvidos.

Essas faltas são:

- Pelagem “codorna” fortemente salpicada.
- Pelagem fulvo e branco Fawn e branco fortemente manchada.
- Nos fulvos, uma faixa dorsal muito pronunciada (raie de mulet) que se estende pelo dorso.
- “Balzane” (meias brancas) nos tigrados ou fulvos
- Unhas claras.

Entretanto, com base exclusivamente no próprio texto do padrão que exclui qualquer cor ou combinação de cores que não sejam as expressamente aceitas por aquele documento, ou seja: fulvo, fulvo e branco, tigrado, tigrado e branco (e o totalmente branco considerando as observações feitas), podemos encontrar outras cores e combinações faltosas no Buldogue Francês, por vezes acumulando mais de um defeito quanto à cor, pigmentação e textura de sua pelagem.

Na página seguinte selecionamos algumas fotos que exemplificam estas e outras combinações e cores que devemos excluir de nossas pistas quando estivermos julgando. A qualidade das imagens na sua maioria não é de grande qualidade, mas são suficientes para ilustrar o que estamos dizendo aqui.

As Faltas (continuação)

As 5 faltas listadas pelo padrão, sem a qualificação de “graves” são estas:



Nos tigrado e branco a pelagem fortemente “Mouchetée” (manchetada no padrão CBKC), é **uma falta** .



Nos fulvo e branco a pelagem fortemente “Truité” (salpicado no padrão CBKC), é **uma falta**.



Tanto nos fulvos como nos tigrado, o “Balzane” (meias brancas no padrão CBKC), é **uma falta** .



Nos fulvos, a presença da “Raie de Mulet” (Listra dorsal no padrão CBKC), é **uma falta**

Unhas claras é **uma falta**



**As Faltas (continuação)**

Além das faltas especificamente mencionadas pelo padrão, as seguintes cores e combinações também são faltas.



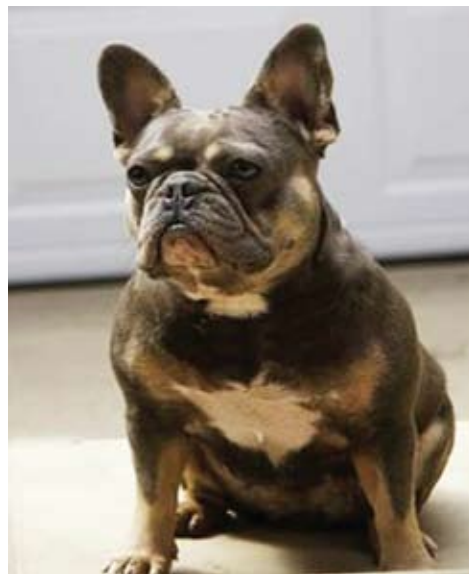
Chocolate (em qualquer intensidade)



Chocolate Tigrado



Chocolate e Branco



Chocolate & Tan



Chocolate Balzane

Observe que em todas essas “variedades” a trufa não é preta, mas sim acompanha a cor da pelagem. Esta é uma boa forma do árbitro não confundir alguns tons de chocolate com o fulvo, pois este último sempre terá a trufa preta.

O chocolate em todas as suas variedades e combinações, é uma cor irregular, tanto de pelagem como de trufa, devendo portanto desqualificar seus portadores, conforme determinado pelo padrão.



As Faltas (continuação)

Além das faltas especificamente mencionadas pelo padrão, as seguintes cores e combinações também são faltas.



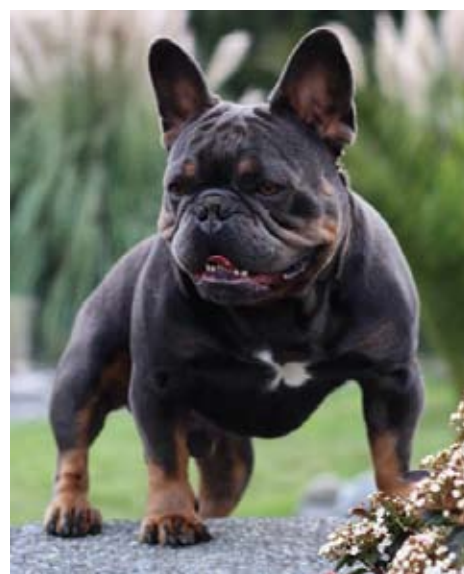
Azul (em qualquer intensidade)



Azul Tigrado



Azul e Branco



Azul & Tan



Azul Balzane

Observe que em todas essas “variedades” **a trufa parece mas não é preta**, e acompanha a cor da pelagem.

O azul em qualquer das suas variedades e combinações, é uma cor irregular, tanto de pelagem como de trufa, devendo portanto desqualificar seus portadores, conforme determinado pelo padrão.

As Faltas (continuação)

Além das faltas especificamente mencionadas pelo padrão, as seguintes cores e combinações também são faltas.



Os merle podem surgir em quaisquer das cores irregulares (azul, choco, etc.) **e desqualifica!**



O "Lilac" poderia na verdade ser um tom de "Isabella". Interessante, **mas desqualifica!**



Pelos longos, duros ou lanosos **também desqualificam!**

Estas são apenas algumas das "variedades" de cor, pigmentação e textura na pelagem, que são faltas, faltas graves ou faltas desqualificantes no Buldogue Francês.

Como as recentes alterações no padrão não contemplam um período de adaptação para a criação (o que pode ser de certa forma injusto), os árbitros devem cumprir as determinações desse documento sempre que estiverem julgando esta raça.

Conduitas tolerantes com faltas que recentemente passaram a ser desqualificantes, são totalmente incorretas face aos regulamentos da FCI.